

Número da fita: 0104

Título: Entrevista com Cecília Lúcia da Conceição

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
In	out					
00: 10	03: 11	D. Eva lavando roupa.	D. Eva fala que, mesmo já velha, ainda faz tudo em casa – lava, cozinha... Que não tem preguiça de trabalhar, pois foi acostumada na roça.			
03: 12	04: 04	Menino limpando um pedaço de madeira.	Som da madeira sendo batida.			
04: 05	04: 35	Uma das casas da rua da D. Cecília, com um varal, alguns pintinhos e algumas pessoas.	Pessoas conversando.			
04: 36	05: 00	Menino tomando banho numa bacia.	Idem			
05: 01	05: 17	Homem jogando água nas crianças com uma mangueira.	Idem			

05: 18	06: 23	Pastor Luis, D. Eva e Uia (filha de D. Eva) segurando a bandeira da Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo da Rasa.	Idem			
06: 24	06: 46	Neta de D. Cecília.	Sem som.			
06: 47	07: 38	Close no rosto da D. Cecília.	Pessoas falando no fundo.			
07: 39	07: 56	Close nos olhos da D. Cecília.	Sem som.			
07: 57	08: 22	Idem	D. Cecília conversando com a sua neta.			
08: 23	09: 02	Close no rosto da D. Cecília.	Pessoas falando no fundo.			
09: 03	10: 20	Close nas mãos da D. Cecília; câmara vai subindo até chegar ao seu rosto.	Vozes.			
10: 21	11: 07	Close nos olhos de D. Cecília.	Vozes			
11: 08	13: 13	D. Cecília.	Início da entrevista. Fala o seu nome completo e quantos anos têm. Conta-nos onde nasceu – Vila Verde (perto da Rasa). O nome da rua atual onde ela mora tem o seu nome.			

13: 14	14: 07	Idem	Fala o nome do seu pai e da sua mãe – os dois eram da região. Conta-nos que também conheceu os seus avós, tanto por parte de mãe quanto por parte de pai e também os seus tios.			
14: 08	15: 49	Idem	Diz o nome dos avós por parte de mãe. Conta-nos que não se lembra desses avós falarem algo sobre a escravidão.	ME		
15: 50	16: 29	Idem	Conta que escutou os seus avós falando com outros velhos sobre a escravidão. Conta-nos o que se lembra de ter escutado.	ME		
16: 30	17: 56	Idem	Diz que chegou a conhecer uma senhora que era desse tempo – a velha Leopoldina. D. Cecília ouviu dizer que ela era dessa época. Fala sobre a Leopoldina.	ME		

17: 57	20: 03	Idem	D. Cecília diz achar que da sua família, ninguém pegou o tempo da escravidão. Compara o tempo de hoje com o da sua juventude. Na sua juventude as coisas seriam melhores. Lista várias moedas que conheceu. Diz que tinha casamento com festas de 8 dias.			
20: 04	20: 43	Idem	Conta-nos que nessas festas tinha sanfona. Reclama que hoje em dia a cachaça perdeu espaço para a cerveja.			
20: 44	21: 41	Idem	Fala o nome do seu marido – Ososco Pereira dos Santos – e que ele tocava muita sanfona. Diz que os bailes eram muito bons.		D. Cecília imita o barulho da sanfona com a boca e finge que esta tocando o instrumento.	
21: 42	22: 44	Idem	Conta-nos quando aconteciam esses bailes com sanfona – em época de Santo Antonio, São João, São Pedro. Diz que eram festas pra farra.		Esse baile parece com um calango.	
22: 45	24: 16	Idem	Canta uma música que se cantava nessas festas, nesses bailes.		.	
24: 17	24: 34	As mãos de D. Cecília.	Idem		I	

24: 35	24: 40	Volta para o rosto de D. Cecília.	Idem		Idem	
24: 41	25: 44	Foco em D. Cecília	Fala que em toda festa tinha a música que ela cantou para nós. Diz que tinha música que era só para o santo e outras só para o baile. No baile eram trocas de verso.		O baile é bem parecido com um calango. É como se fosse um calango de baile – similar aos descritos nas fichas bibliográficas.	
25: 45	26: 42	Idem	Fala que sabia muitos versos e o seu marido também sabia muitos. Conta-nos que colocava muitos versos nos bailes, mas que agora com a idade os esqueceu. “A minha vida era só cantar.”		Idem	
26: 43	26: 57	Idem	D. Cecília afirma que existiam desafios – “você de lá e eu de cá”.		Idem	
26: 58	27: 13	Idem	Fala que cantava sozinha porque via as pessoas cantando nos bailes. Fala que, às vezes, quando estava dançando com um “cavalheiro” e ele colocava um verso, ela tinha que colocar outro verso.			

27: 14	29: 00	Idem	Canta alguns versos que eram colocados nos bailes.		Os versos que ela canta parecem ter algo relacionado a um namoro, ou a aproximação de um homem para namorar uma mulher.	
29: 01	29: 22	Abre mais o plano e filma a D. Cecília dançando.	Continua cantando alguns versos.			
29: 23	29: 34	Fecha o plano no rosto da D. Cecília.	Continua cantando alguns versos e no final explica muito rapidinho o que queria dizer o verso.			
29: 35	30: 06	D. Cecília.	Conta-nos que conheceu o seu marido no baile e diz onde eram os bailes.			
30: 07	30: 56	Idem	Fala os instrumentos que eram usados no baile. Tinham vários instrumentos – violão cavaquinho e, principalmente, cabeça de gato. Diz que tinha a polca de verso, que era só ela. Fala que nesses bailes também tinha a quadrilha.		Fala em polca de verso, que era separado do resto do baile.	
30: 57	32: 12	Idem	Canta uma música que a quadrilha dançava. Fala que sabia muito mais coisa, mas que esqueceu por causa da idade.		O começo dessa a música é igual a outra que ela já havia cantado.	

32: 13	32: 33	Idem	Canta uma música e depois a traduz pra gente.			
32: 34	34: 07	Idem	Fala que aprendeu a cantar com a sua mãe. E que a sua mãe e a sua avó gostavam muito de cantar. Diz que também gostava muito de cantar. Fala que na sua família não havia briga.			
34: 08	35: 53	Idem	Conta uma história sobre Testemunhas de Jeová que batem na sua casa e ela abre a porta para eles, pois não é de brigar. Filósofa sobre Deus.			
35: 54	38: 54	Idem	Fala que a sua religião é Católica. Conta-nos que já entrou na igreja do Pastor Luis (ficou por um ano lá), mas que não deu certo porque fumava cachimbo e as pessoas da igreja não queriam que ela fumasse. Sendo que o seu médico disse que não tinha problema e que ela podia continuar fumando.			
38: 55	39: 20	D. Cecília com o seu cachimbo.	Conta-nos com quem aprendeu a fumar o cachimbo.			

39: 21	39: 30	D. Cecília com o seu cachimbo na boca e o Hélio acendendo ele.				
39: 31	39: 53	D. Cecília fumando o seu cachimbo.	Fala o nome do senhor que a ensinou a fumar cachimbo.			
39: 54	40: 13	Close no cachimbo e no rosto da D. Cecília.				
40: 14	40: 35	Close na boca da D. Cecília ascendendo o cachimbo.				
40: 36	40: 47	D. Cecília fumando o cachimbo.	Afirma que existia folia de reis na região.	FR		

<b>Legenda dos temas</b>	<b>Equipe de decupagem</b>
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos